

## Para Cármen Lúcia, recursos são culpados por excesso de processos

Para a ministra Cármen Lúcia, presidente do Supremo Tribunal Federal, a quantidade de recursos possíveis em ações no Brasil é a responsável pelo excesso de processos nos tribunais. Segundo ela, a possibilidade de muitos recursos faz com que os processos não transitem em julgado, aumentando o número de casos pendentes de solução nos tribunais, o que gera insatisfação e incompreensão da sociedade por causa da morosidade.

Fellipe Sampaio/SCO/STF



"Nós juízes também estamos insatisfeitos com o Judiciário", disse Cármen Lúcia.  
Fellipe Sampaio/SCO/STF

“Nós juízes também estamos insatisfeitos com o Judiciário. A gente podia estar julgando a cada semana os processos que chegam à Justiça dentro desse período”, afirmou, nesta segunda-feira (4/8), ao comentar a edição de 2017 do relatório *Justiça em Números*, do Conselho Nacional de Justiça.

Segundo o levantamento, [109,1 milhões de processos tramitaram pela Justiça durante 2016](#). Se o Judiciário parasse de receber ações novas e se dedicasse a julgar apenas os processos em trâmite no dia 31 de dezembro de 2016, teria de dedicar dois anos e oito meses à tarefa, aponta o relatório, divulgado nesta segunda.

A ministra disse que os números mostram a importância do Judiciário e o tamanho do desafio a ser enfrentado pelo poder para melhorar a prestação jurisdicional. “Não podemos fechar a portas do Judiciário para o cidadão que nos procura. Nem podemos permitir que a demora pelo excesso de processos em tramitação deixe o cidadão descontente com a Justiça.”

*\*Texto alterado às 19h54 do dia 4 de setembro de 2017 para acréscimos.*

### Date Created

04/09/2017